

Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2023

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2022/23 e, de acordo com este relatório, divulgado em fevereiro/2023, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 220 milhões de ha, apresentando um recuo de 0,68%, se comparada à safra passada (2021/2022).

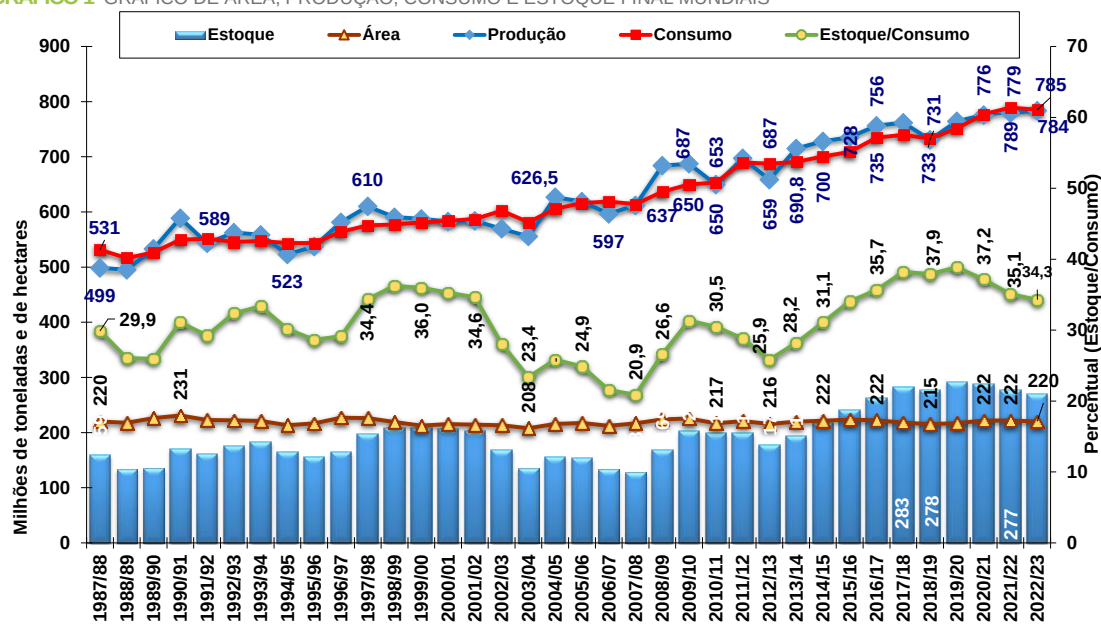
Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 783,7 milhões de toneladas, com incremento de 0,56%. A estimativa de consumo apresentou redução

de 0,47%, perfazendo um total de 785,3 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo de 2,67%, tendo passado de 276,7 milhões de toneladas, em 2021/2022, para 269,3 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 34,3%, contra 35,1% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

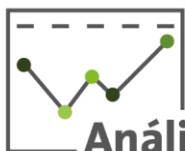
GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Janeiro/2023

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (137,7 milhões de toneladas), 2) União Europeia (134,3 milhões de toneladas), 3) Índia (103 MT), 4) Rússia (92 MT), 5) EUA (44,9 MT), 6) Austrália (38 MT), 7) Canadá (33,8 MT),

8) Paquistão (26,4 MT), 9) Ucrânia (21 MT) e 10) Turquia (17,2 MT). A Argentina, passou a ocupar a 13ª posição e o Brasil, a 14ª posição no ranking, com previsão estimada de 9,9 milhões de toneladas de



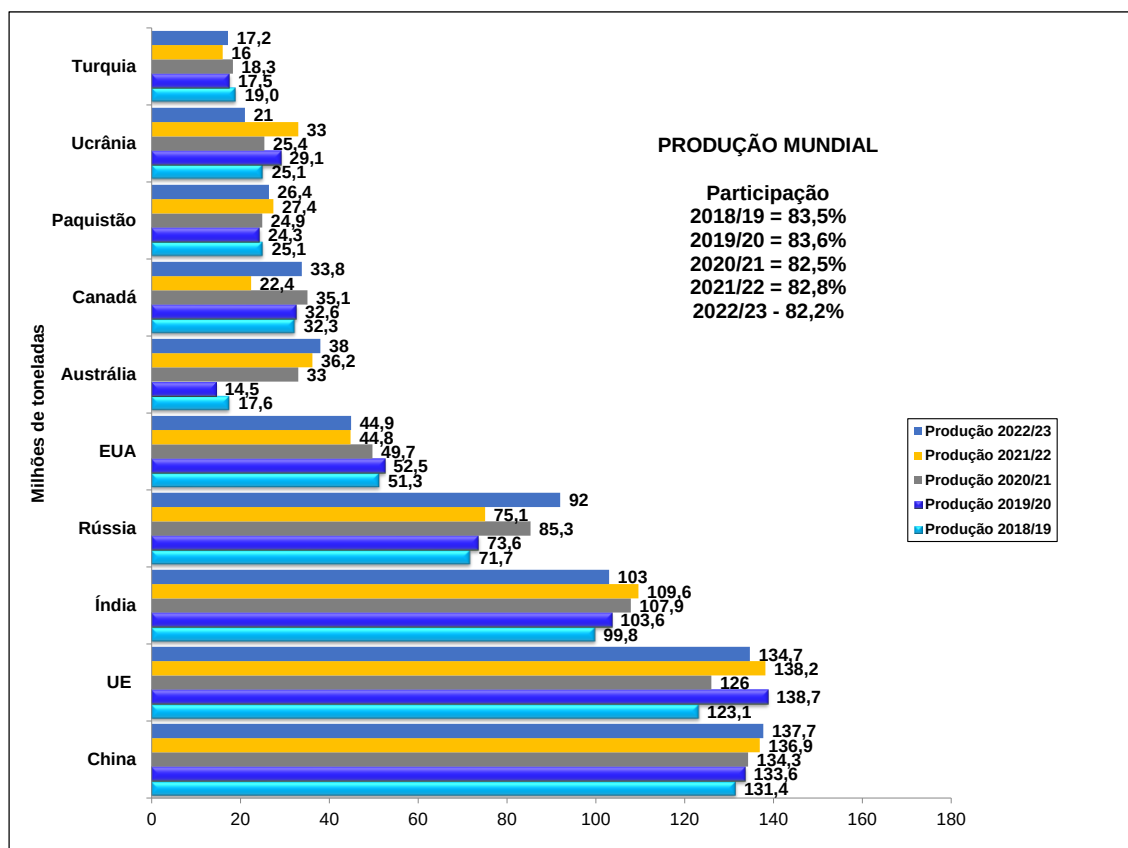
Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2023

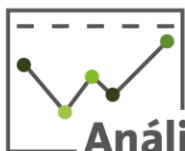
trigo na safra 2022/23 segundo o departamento norte-americano.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 92,5% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 197,1 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 20,13% de todas as exportações, com 43,5 milhões de toneladas. UE por 17,31% de todos os embarques mundiais, sendo o equivalente

a 37 milhões de toneladas, Austrália com 13,15% com 28 milhões de toneladas, Canadá com 11,7% e fornecendo 25 milhões de toneladas do grão para os países importadores, EUA com 21 milhões, que equivale a 9,86% de todo o fornecimento mundial do grão. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

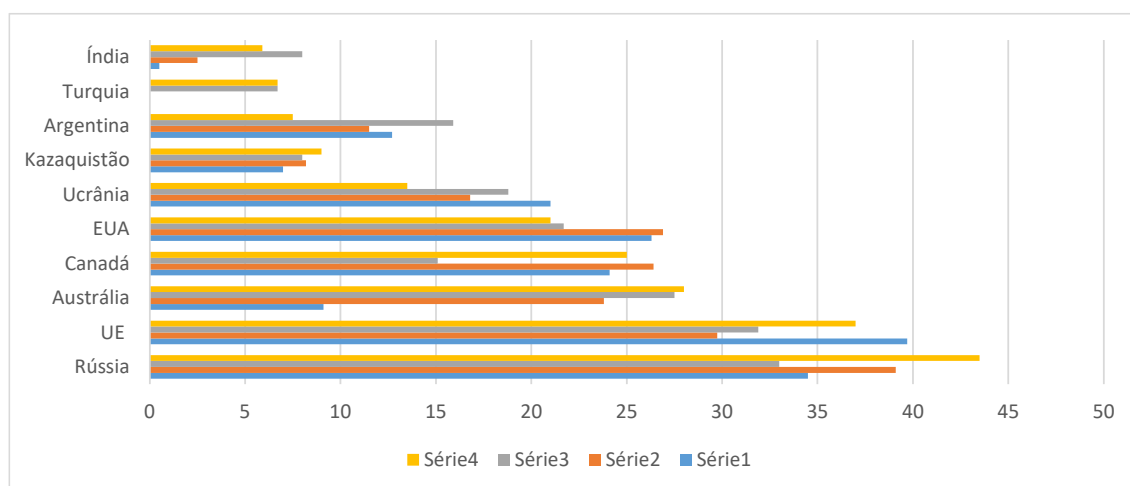


Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2023

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

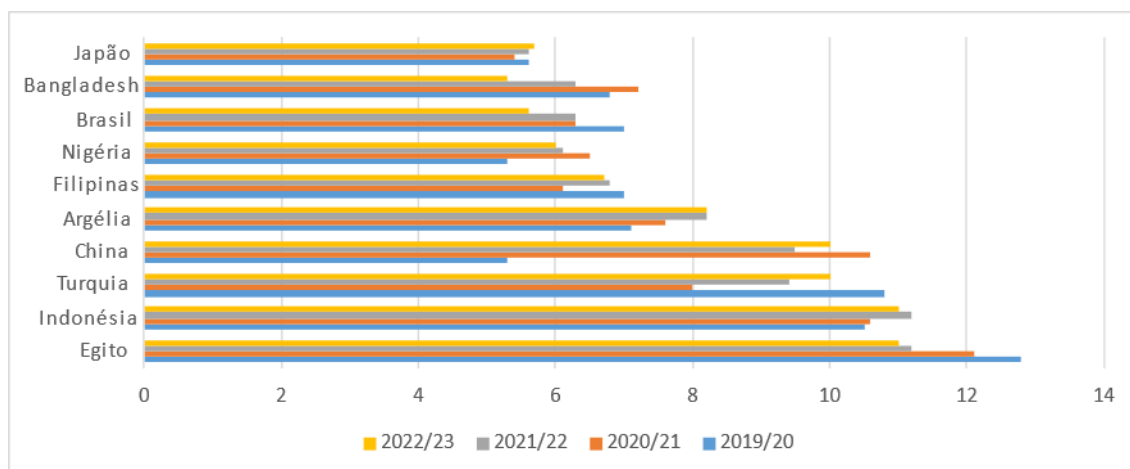


Fonte: USDA – Fevereiro /2023

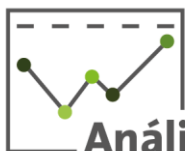
Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não sendo observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 38,4% de todas as compras

mundiais, o equivalente a 79,5 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é o Egito, seguido pela Indonésia, Turquia, China, Argélia, Filipinas, Nigéria, Bangladesh, Japão e Brasil. O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Fevereiro /2023



Análise MENSAL

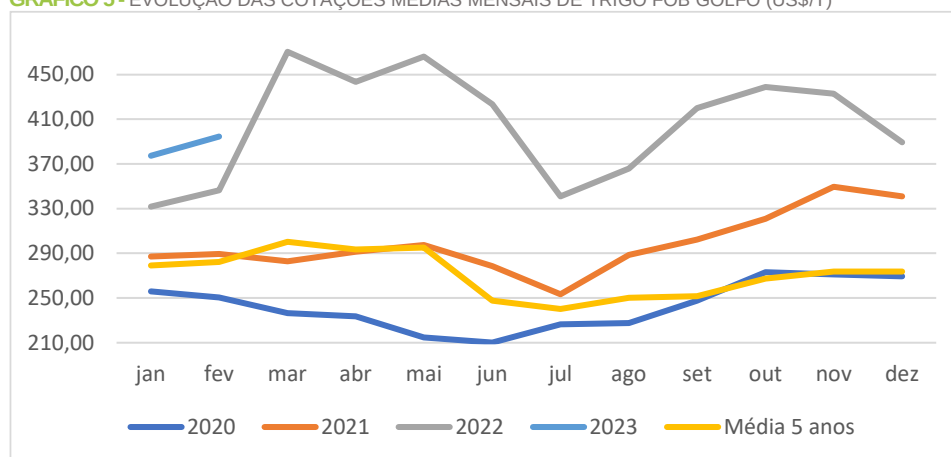
Trigo

FEVEREIRO DE 2023

No mercado internacional, as cotações apresentaram valorizações devido às incertezas quanto às condições climáticas nos EUA mediante a onda de frio intenso e em relação às indefinições acerca

do desfecho da guerra no Mar Negro devido aos novos bombardeios na Ucrânia. A média mensal FOB Golfo apresentou valorização de 4,6%, sendo cotada à US\$ 394,42/tonelada.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

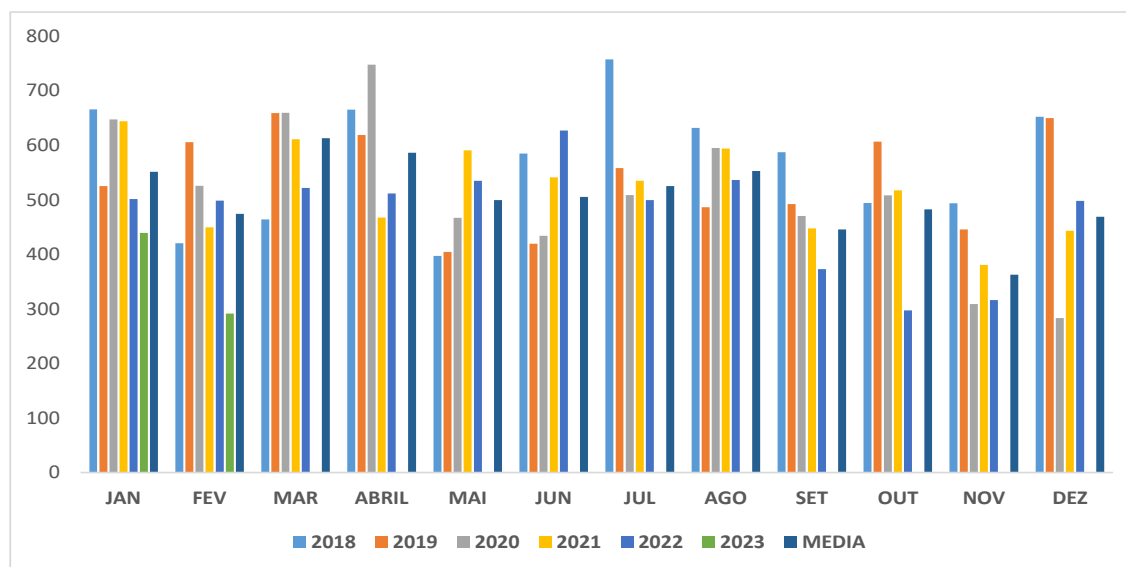


Fonte: CME Group – Fevereiro/2023

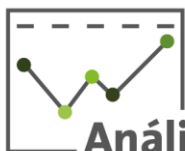
Em fevereiro/2023 para suprir a demanda interna, foram importadas 291,6 mil toneladas de trigo, 33,68% a menos do

que no mês anterior e 41,52% a menos do que no mesmo período do ano passado. Do total importado, 84,34% é da Argentina, 11,77% da Rússia e 3,87% do Paraguai.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: COMEXSTAT – Fevereiro/2023



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2023

No mesmo mês, o Brasil exportou 536,7 mil toneladas para Indonésia (43%),

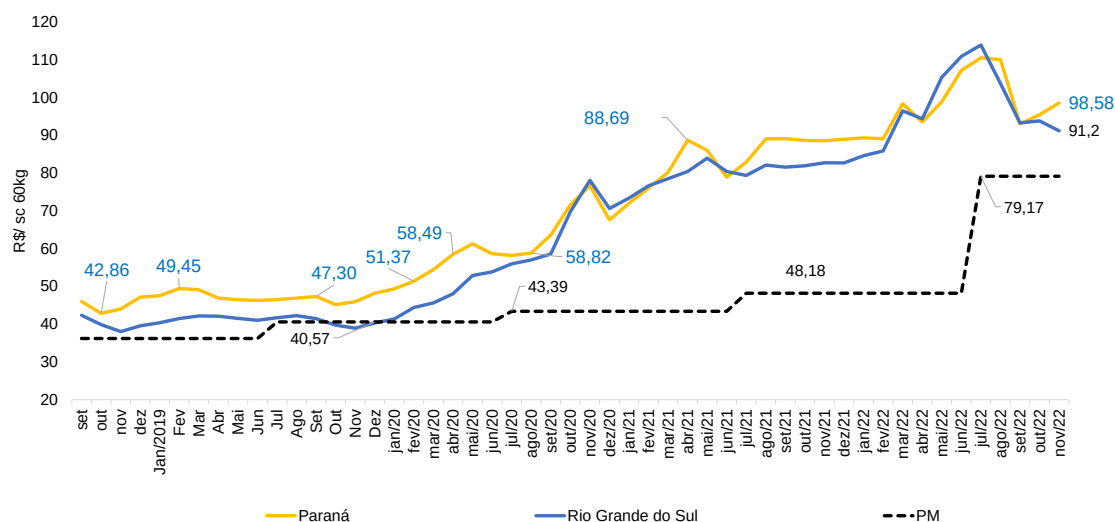
Vietnã (13%), Sudão (12,5%), Nigéria (10,2%), Equador (6,7%) e outros países (13,6%).

2. MERCADO INTERNO

Em fevereiro/2023, o mercado interno encontrava-se pressionado por dois dos pilares de formação de preços doméstico: excedente de produção (devido à safra recorde) e apreciação do dólar em relação ao real; ao passo que os produtores seguiam focados na safra de

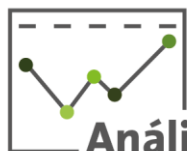
verão e reticentes em ceder nas negociações. No Paraná, a média mensal foi cotada a R\$ 89,37/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 2,8%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 77,92/sc de 60 kg, sendo a desvalorização de 0,6%.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Fevereiro/2023

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2023

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	5.800,0	17.076,9	3.100,0	12.394,1	1.582,8
2023/24	1.582,8	10.554,4	5.800,0	17.937,2	2.700,0	12.394,1	2.843,1

Fonte: Conab – fevereiro/2023

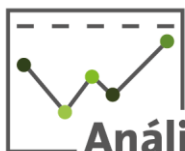
Com o número de produção da safra atual já consolidado, foi revisado o montante previsto de importações para a safra vigente, que encerra em julho/2023, que passou de 5.800 mil toneladas para 5.600 mil toneladas. Com essa alteração estima-se encerrar a safra 2022/23 com estoque de passagem de 1.382,8 mil toneladas. Em relação à próxima safra, que

inicia em agosto de 2023 e encerra em julho de 2024, a Conab desde o mês de fevereiro/2023 iniciou a divulgação da estimativa da nova safra, cuja metodologia adotada em relação às culturas de inverno é de manutenção dos valores de área, produção e produtividade da última safra. Desta forma, a previsão é que a safra vindoura se encerre com estoque final de 2.643,1 mil toneladas.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	7,0	7,0	-	5.700	5.700	-	39,9	39,9	-
BA	7,0	7,0	-	5.700	5.700	-	39,9	39,9	-
CENTRO-OESTE	83,7	83,7	-	2.321	2.321	-	194,3	194,3	-
MS	20,5	20,5	-	2.373	2.372	-	48,6	48,6	-
GO	60,0	60,0	-	2.250	2.250	-	135,0	135,0	-
DF	3,2	3,2	-	3.339	3.339	-	10,7	10,7	-
SUDESTE	204,6	204,6	-	2.962	2.962	-	606,1	606,1	-
MG	108,9	108,9	-	2.743	2.743	-	298,7	298,7	-
SP	95,7	95,7	-	3.212	3.212	-	307,4	307,4	-
SUL	2.790,9	2.790,9	-	3.481	3.481	-	9.714,1	9.714,1	-
PR	1.195,8	1.195,8	-	2.928	2.928	-	3.501,3	3.501,3	-
SC	140,5	140,5	-	3.418	3.418	-	480,2	480,2	-
RS	1.454,6	1.454,6	-	3.941	3.941	-	5.732,6	5.732,6	-
NORTE/NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	39,9	39,9	-
CENTRO-SUL	2.733,2	3.049,9	11,6	2.797	3.118	11,5	10.514,5	10.514,5	-
BRASIL	2.739,3	3.056,9	11,6	2.803	3.124	11,5	10.554,4	10.554,4	-

Fonte: Conab - Fevereiro/2023



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2023

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas em relação à guerra	Aumento da oferta interna com a finalização da colheita
Alta cambial	Safra recorde
Queda de qualidade no trigo colhido no Paraná	Foco na safra de verão
Quebra de safra argentina	Indústria moageira abastecida
Problemas climáticos nos EUA (ondas de frio intensas)	
Expectativa: Com a finalização da colheita no Sul do país e consequente aumento da oferta interna de uma safra recorde, a tendência de baixa das cotações deve ser observado até o período de entressafra.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O aumento da oferta nacional com a finalização da colheita de uma safra recorde vem exercendo pressão nas cotações, além do fato de a indústria moageira encontrar-se abastecida. A tendência de baixa deve ser observada até a indústria voltar a fazer aquisições, a partir de março/2023. E com o fato de ter ocorrido quebra de safra na Argentina, nosso principal parceiro comercial, e quebra de qualidade no Paraná, a safra do Rio Grande do Sul não será suficiente para o abastecimento interno e com isso, o mercado será impulsionado, revertendo a tendência de baixa.